



Um Voltou Só

Luz do Mundo

Capítulo 19

E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.

E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.

E, tendo ele dito isto, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.

E, advertindo-o severamente, logo o despediu.

E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

Mateus, 8: 2 a 4

Lucas, 5: 12 a 14

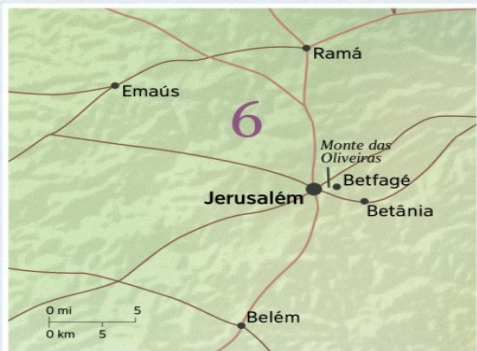
Narrativa de Lucas

17: 11-19

E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galiléia;
E, entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe;
E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.
E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.
E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz;
E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano.
E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?
Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?
E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

Seria necessário avançar e sofrer o testemunho.





REGIÃO DE JERUSALÉM

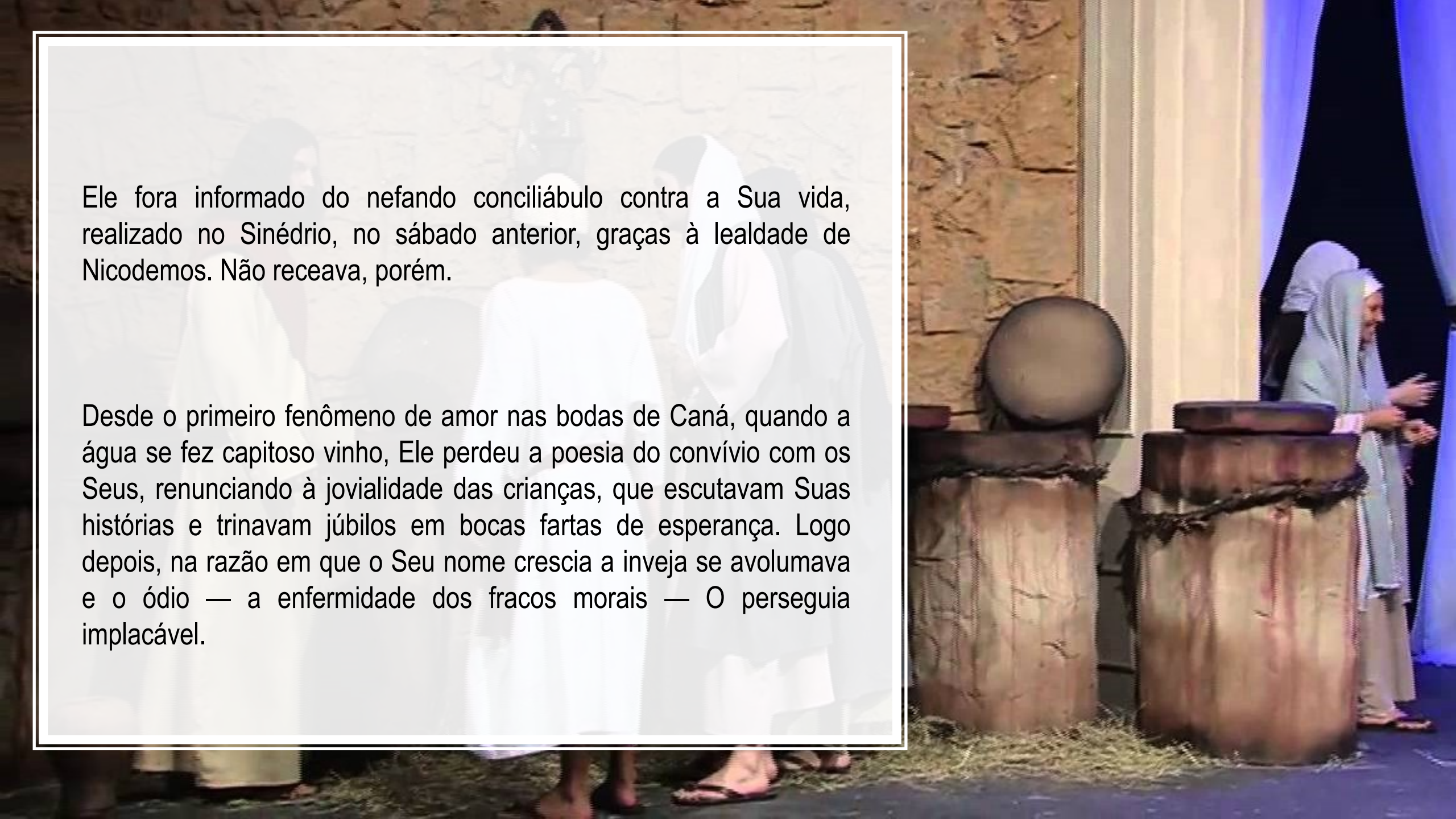
LUGARES EM QUE
JESUS VIVEU E
ENSINOU



Nas festas anteriores sorriam alegrias. Os dias foram álacres e quase juvenis. Acolhido por Lázaro, que fora arrancado das sombras, e suas irmãs, naquele recanto de ternura o amor fraterno enflorecera suas horas de inefável carinho, na casinha de Betânia com os discípulos...

Agora, teria que atravessar o país, deixando **Efraim** para vencer toda a **Galiléia** e prosseguir no rumo de **Jerusalém**.

Álacre



Ele fora informado do nefando conciliábulo contra a Sua vida, realizado no Sinédrio, no sábado anterior, graças à lealdade de Nicodemos. Não receava, porém.

Desde o primeiro fenômeno de amor nas bodas de Caná, quando a água se fez capitoso vinho, Ele perdeu a poesia do convívio com os Seus, renunciando à jovialidade das crianças, que escutavam Suas histórias e trinavam júbilos em bocas fartas de esperança. Logo depois, na razão em que o Seu nome crescia a inveja se avolumava e o ódio — a enfermidade dos fracos morais — O perseguia implacável.



—"Curar num sábado!"

—"Acreditar-se profeta!"

—"Dizer-se o Enviado!"

—"Comparar-se a Deus"

—"Crer-se maior do que Moisés", conspiravam furibundos os inimigos da Verdade.

Astutos e mesquinhos Seus adversários buscavam meios de O perderem.

Suave como um perfume de lavanda no ar da madrugada Ele pairava inatingível.

Todas inúteis as conspirações.

Ele é a luz do mundo e mantém-se clarificador, conquanto se adensem as sombras em sua volta.



Na fronteira entre a Samaria e o distrito sul da Galiléia adentrou-se por pequena aldeia, utilizando um caminho áspero pouco usado, seguido pelos companheiros do discipulato, para uma pausa de refazimento.

— "Jesus, Mestre, tem piedade de nós!", cura-nos!

Ele olhou na direção da súplica cuja voz se alteara e se deteve fitando aqueles destroços humanos: carnes, membros, formas despedaçados. Podridão segura a ossos, deformidades desagregando-se. Eram 10 leprosos. Não que aquela fosse a primeira vez que os defrontava e lhes lavava as misérias expostas. Era a constatação do estado íntimo dos homens. A morféia de fora provinha das regiões recônditas do espírito.

Os discípulos por pouco não se evadiram do local, aparvalhados. O espetáculo causava nojo e consternação.





— *Que quereis que vos faça?*

A indagação pairou no ambiente, dulçurosa, como esperança que chega, formosa, após desastre irremissível. Pareceu que não escutaram. Dominados pela sua Presença, um deles como despertando, grita:

— *Que sejam curados se quiseres!*

Quanta angústia, anseios e dúvidas naquela frase! Quanta perspectiva!

Morreram, sim, eram tidos como mortos, e se se ativessem a perturbar com as suas presenças imundas qualquer homem poderia sem responsabilidades apedrejá-los, até que *acabassem de morrer*.

Um olhar de infinita compaixão Lhe iluminou a face, levemente pálida, suavemente triste.

— *Quero!*

Uma palavra apenas e o dia exultante de luz e calor, o ar perpassando, o céu azul, indecifrável, espiando.

— *Ide mostrar-vos aos sacerdotes" para que eles reconheçam que reentrais na vida..."*





Mesmo a Natureza espouca num hino de alegria, Eles estremecem e se tocam; olham-se reciprocamente e se fixam nas carnes e nos membros. Debandam em algaravia, correm em desalinho, gritam...

Os discípulos se entreolham, também, e no peito estrugem emoções inomináveis, indefiníveis.

Acercam-se do Mestre, desejam estreitá-Lo, falar-lhe mil palavras e não podem: as palavras perdem naquele momento qualquer significação.. .

Tristeza poderosa tolda o rosto do Rabi e Seus lábios se quedam selados.

"Em caminho ficaram limpos. Um deles, vendo-se curado, voltou dando glória a Deus em alta voz e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-Lhe."



— *Rabi, venho louvar-te. Que devo fazer?*

— *O que recomenda a Lei? Segue-lhe as disposições, cumpre-lhe os impositivos e ritos para que te dêem carta de cura, de reingresso na saúde...* O estranho, de joelhos, está comovido e chora.

— *Não foram dez os curados?* — perguntou emocionado.

A interrogação soluça triste nos ouvidos de todos.

— *Por que este samaritano, tido como estrangeiro, somente ele veio agradecer?* — redargue, tristonho.

Ninguém respondeu.

O orgulho de raça como o orgulho de qualquer natureza — espinho cruel que dói, incessantemente — cravou-lhes, ferinte, na carne das almas petulantes, enfermas.

— *"Levanta-te e vai: a tua fé te salvou."*

Era um doce canto a melodia da Sua voz.

A benção da Gratidão

E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.

Paulo, Colossenses 3:15

Agradecer não será tão somente problema de palavras brilhantes; é sentir a grandeza dos gestos, a luz dos benefícios, a generosidade da confiança e corresponder, espontaneamente, estendendo aos outros os tesouros da vida.

(Emmanuel – Pão Nosso / “Agradecer”)



A benção da Gratidão

Entre os sentimentos nobres que caracterizam o ser psicológico maduro, a gratidão destaca-se como um dos mais relevantes. (p. 13)

Filha da maturidade alcançada mediante a razão, sobrepõe-se ao instinto, é conquista de elevada magnitude pelo propiciar de equilíbrio que faculta àquele que sabe ofertar. (p. 14)

A Ciência da gratidão surge como a mais elevada expressão do amadurecimento psicológico do indivíduo, que o propela à vivência do sentimento enobrecido. (p. 16)

(Joanna de Ângelis – Psicologia da Gratidão)





Ante os Seus olhos desfilaram então os ignorados leprosos da alma: aqueles que ocultam nas vestes externas os abismos do coração; os inquietos, os de vida sórdida, os de conduta infeliz. Os atormentados — atormentadores cresceram na Sua mente e ele fitou a paisagem triste, escassa de vegetação da aldeia humilde, das gentes sofredoras...

Teria de sofrer os homens até alçá-los à felicidade: ajudá-los a libertar-se da cruel lepra moral.

Chamou os amigos e avançou pela senda das dores humanas, amenizando as asperezas dos a quem encontrava, na direção de Jerusalém, até a traição, o julgamento arbitrário, a cruz, a morte, a ressurreição !...

— Não foram dez os curados ?!

E este voltou só: o estrangeiro, o odiado. . .